



PREFEITURA DE NOVA ERA

Museu de Arte e História de Nova Era

A casa onde está instalado o Museu Municipal de Arte e História de Nova Era foi construída no século XVIII e pertence atualmente à Administração Municipal. Situada em um terreno de 520m², o casarão ocupa uma área constituída de 140m². Algumas adaptações tiveram que ser feitas em sua planta original, para que a construção pudesse ser destinada a fins museológicos mas, no geral, ela se mantém fiel ao estilo que balizou sua edificação.

O Museu teve sua história iniciada na década de 60, mais especificamente no ano de 1969 quando um movimento não-governamental de valorização da cultura e da memória do município começou a organizar-se em torno de várias idéias, inclusive da elaboração de um museu. Tal movimento, encabeçado pelo nova-erense Elvécio Eustáquio da Silva (escritor e estudioso da história e das práticas culturais do município), teve como ponto culminante o Grupo de Artes Experimentais — o GAE — que atuou principalmente no ano de 1975 mas já no ano de 1970, gozando de muito prestígio, garantiu uma sede própria, onde também funcionaria o Museu, captando recursos da iniciativa privada, a Companhia Vale do Rio Doce, hoje Vale, patrocinou a compra de um casarão do século XVIII (prédio onde hoje funciona a Câmara Municipal de Nova Era) em frente à Igreja Matriz.

Durante esses seis anos, um certo número de peças foram recolhidas para a composição do museu, mas que de início não foram disponibilizadas como acervo à visitação imediatamente e sequer ocuparam a sede do movimento. Tais peças foram armazenadas num primeiro momento na casa do próprio Elvécio, para depois ocuparem o espaço do coro da Igreja Matriz de São José. Primeiramente de forma desorganizada e posteriormente como uma pequena exposição. Mais três anos se passaram e em 14 de Fevereiro de 1978 o museu foi efetivamente inaugurado, ainda utilizando o espaço da Igreja.

Após a inauguração do Museu, dois fatos importantes para sua história ocorreram: o primeiro foi a passagem da direção institucional do museu para as mãos da Prefeitura Municipal, que também tomou posse do casarão e o colocou em reformas. O segundo fato foi o significativo aumento do número de peças componentes do acervo. Esses eventos levaram a uma reformulação dos parâmetros de funcionamento do Movimento de Valorização, e a urgência na instalação do museu numa sede própria. Entretanto, ambas as atitudes demoraram quase dez anos para se efetivarem pois, somente em 1989 surge a Casa da Cultura de Nova Era, que liderada novamente por Elvécio Eustáquio da Silva conseguiu fazer com que a prefeitura instalasse o museu no antigo casarão no ano de 1991. Em 13 de Janeiro de 1993, o museu mudou novamente de local, mas agora para um outro casarão ao lado do primeiro, aonde se encontra atualmente.



O espaço reúne peças de várias procedências e documentos relacionados à memória do município. O acervo é constituído em sua grande maioria, por doações de famílias nova-erenses. Reunindo peças de várias procedências e



PREFEITURA DE NOVA ERA

tipos, conta ao visitante um pouco da história da cidade, através de objetos tradicionais, como os relacionados com a liturgia da Igreja Católica, e também alguns inusitados, a exemplo de um gasômetro do século XIX ou um primitivo projetor cinematográfico a querosene. Estudantes de hoje podem conhecer a terrível palmatória, com que seus antepassados eram castigados nas escolas em função de algum deslize cometido. A presença de escravos na região de Nova Era, que serviam nas residências dos poderosos ou em atividades agrícolas ou extrativas, também está documentada, através de alguns objetos utilizados em sessões de tortura.

Possui coleção de fotos representativas da evolução da região, suas características e manifestações populares. Em seu salão, situado no antigo porão, são realizados vários eventos, com finalidades sociais e culturais. Recebe visitas de turistas e alunos locais e de cidades vizinhas.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 17/12/1973, conta, atualmente com mais de 500 peças, de tipologia diversificada e estado de conservação variados: objetos de cunho religioso; peças sacras; pinacoteca, que apresenta como peça principal “Senhor Morto”, de autor desconhecido do século XVIII; e dois Missales Romanum de 1782 e 1818 – Tombados em nível municipal, restaurados em 2007 e 2008.

Geralmente, quando se fala em Museu, pensa-se logo em “Depósito de coisas velhas”. Nada mais errado, o Museu é um local onde objetos de valor histórico, científico ou artístico são “mostrados”, postos em evidência; assim, dado objeto em um Museu tem uma função documental (histórico, científico ou sócio-cultural) que difere da função deste mesmo objeto em uma residência (decorativo ou utilitário). No Museu, este objeto presta-se ao estudo de uma época, sendo “documento” desta época, ou à fruição estética.

Um Museu ajuda-nos a compor nossa consciência histórica.

Museu é uma “casa de Cultura”. Local onde o povo terá a sua disposição objetos (artísticos, históricos, antropológicos, etc.), documentos, filmes, livros; local onde pesquisas poderão ser desenvolvidas, onde ter-se-á instrumentos e orientação para o exercício da criatividade; local onde o povo poderá empregar, de maneira sadia, suas horas de lazer: estudando, criando ou, simplesmente, observando.

Autor : Fernando Antônio da Silva / Abril 1975

Praça da Matriz, nº30, Nova Era – MG

Tel: 3861-4228/ 3861-4200

Email : cultura@novaera.mg.gov.br



PREFEITURA DE NOVA ERA

[Acervo de Missais do Museu de Arte e História de Nova Era](#)

Fonte:

Arquivo do Departamento Municipal de Cultura e Turismo

Revista Museus Mineiros – Minas Gerais/julho/2002-nº23